

SAÚDE E EDUCAÇÃO: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS

SILVA, Célia¹

ÁREA: Multidisciplinar – TCMULT04

CATEGORIA: Relato de Experiência

INTRODUÇÃO

Por meio dos indicadores epidemiológicos, nota-se que a cárie dental sofreu importante declínio em sua incidência, mas ainda é considerada problema de saúde pública no Brasil. O Governo Federal criou o Programa Saúde na Escola (PSE), por meio de Decreto Presidencial Nº 6.286 em 2007, onde promoção de saúde esta inserida como uma das pautas, dentro desta perspectiva, a relevância deste trabalho se baseou na troca de conhecimentos em busca da promoção de saúde bucal que possa contribuir para redução da cárie dental.

Este trabalho é um recorte de um projeto social do Instituto Federal do Amazonas Campus Manaus Distrito Industrial (IFAM- CMDI).

MÉTODO

Tipo de pesquisa: qualitativo inspirado na pesquisa-ação, segundo a metodologia de Grundy e Kemmis (1994).

Primeiramente, as escolas foram escolhidas com os seguintes critérios de inclusão: Escolas públicas localizados no município de Manaus (Amazonas) e com educandos entre 12 a 15 anos de idade.

Foram feitas reuniões com os diretores das quatro escolas selecionadas esclarecendo os objetivos do projeto. Todos os diretores concordaram em participar e aceitaram a implantação e execução do projeto. Posteriormente, foi realizado o reconhecimento da situação atual: se as escolas recebiam periodicamente visitas de profissionais de saúde para promoção de saúde, os educandos costumavam fazer higiene bucal após os lanches e quanto á dieta saudável nos lanches. Foram verificados os ambientes disponíveis para palestras, disponibilidade de projeção audiovisual e planejar a execução do projeto com adequação para a prática para cada escola visitada.

¹ Técnico-administrativo, Instituto Federal do Amazonas – Manaus Campus Distrito Industrial, celiasahara@hotmail.com

Desenvolveram-se ações de promoção de saúde bucal em escolas públicas, através de metodologias ativas com o uso da midiatização junto a alunos (as) e professores (as).

Elaborou-se palestra educativa através de slides sobre os temas: Conceitos de dentes e gengivas saudáveis e aspectos etiológicos da cárie e doença periodontal, com questionamentos sobre hábitos saudáveis para saúde bucal, instigando a participação dos educandos a contribuir com seus conhecimentos.

Foram feitas perguntas sobre higiene bucal, a odontóloga chamava três atores (as) a responder voluntariamente na frente dos outros participantes e os (as) que acertavam ganhavam pela contribuição um kit odontológico.

Realizou-se orientação de higienização bucal utilizando vídeos com demonstração da técnica de higiene bucal e uso correto do fio dental.

Cada aluno (a) recebeu um kit de prevenção bucal (escova dental, dentifrício fluoretado e fio dental) comprados pelo Instituto Federal do Amazonas – Campus Manaus Distrito Industrial.

Cenário do estudo: 04 Escolas Públicas do município de Manaus/Amazonas.

Atores e atrizes: estudantes entre 12 a 15 anos de idade.

RESULTADOS

A análise situacional da população envolvida foi fundamental para planejar quais e como abordar os temas das palestras. As escolas escolhidas não recebiam visitas periódicas de profissionais da área de saúde para promoção de saúde, apenas para vacinação contra HPV. Em duas escolas foram feitas em ambientes utilizados para aulas com equipamentos audiovisuais que comportavam duas turmas e em outras duas escolas foram executado na própria sala de aula que tinha o equipamento audiovisual. A articulação da odontóloga com os (as) profissionais de educação proporcionou maior eficiência na efetivação da execução do projeto.

O Projeto contemplou 408 alunos. Mesmo sem haver avaliação formal, foi evidente a demonstração da atenção e interesse dos adolescentes e ao serem instigados a contribuírem, participaram ativamente. A inserção da profissional de saúde no meio escolar onde convivem os (as) adolescentes foi bem sucedida construindo um canal de comunicação capaz de melhorar as percepções sobre saúde bucal, garantindo oportunidade de fazerem escolhas mais saudáveis em busca da própria saúde.

Muitos educandos relataram que não tinham escovas individuais por isso não havia possibilidade de levar a escola, conheciam o fio dental, porém, muitos não tinham acesso ao uso, maioria disse ter sido acometida pela doença cárie e todos afirmaram ter experiência com um profissional da área odontológica, seja para prevenção ou tratamento. Não constatamos educando (a) com escova dental na escola no dia da palestra, confirmando o que os diretores tinham relatado na visita prévia realizada.

CONCLUSÕES

A escolha adequada da estratégia de educação em saúde para o ciclo de vida do público alvo foi relevante a fim de alcançar os resultados esperados. A escola é um espaço importante de

informação em saúde e deve ser aproveitado com mais ênfase. A midiáticação na promoção de saúde possibilitou uma percepção mais realista do tema abordado.

A doação dos kits odontológicos foi um instrumento de incentivo para a promoção à saúde bucal. Espera-se que o IFAM-CMDI tenha interesse em subsidiar este projeto anualmente para que não ocorra dissolução do mesmo, a fim de continuarmos colaborando com a redução da incidência da cárie dental, um problema de saúde pública.



Figura 1: Distribuição de kits odontológicos aos participantes após a palestra com auxílio da professora da instituição onde ocorreu o evento.

Palavras-chave: Cárie dental. Saúde bucal. Educação em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Nº 6.286, de 5 de Dezembro de 2007.

GRUNDY, SJ; KEMMIS, S. **Educational action research in Australia:** the state of the art. Geelong: Deakin University Press, 1982.

Pinto VG. **Odontologia Social e Preventiva.** 3 ed. São Paulo: Santos, 1994.